

Relatório trimestral
Abril-Maio-Junho 2022

Projeto Esperança II

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Serviço de Ação Social da Igreja Metodista de Guaratinguetá – SASIMG

CNPJ: 45.211.661/0001-02

Endereço: Rua José do Patrocínio, 380 – Novo Guará - CEP 12.515-485.

Cidade: Guaratinguetá

Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3125-5005

E-mail: sasimg@uol.com.br

Presidente: Luiz Fernando Gabriel de Oliveira

RG: 23.900.996

Responsável Técnica: Érika Aparecida de Almeida Monteiro

RG: 188129068-93

CRESS: 62245 - 9º Região

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: 06/2022

PARECER DA TÉCNICA RESPONSÁVEL

O Serviço, tem como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a troca de experiências entre usuários, valorizando o sentido de vida coletiva, promovendo sua efetiva formação como cidadão ciente de direitos e deveres. O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, possui um caráter preventivo pautado na defesa e na afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários.

Objetivando também a oferta da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pelo serviço oferecido e articulação junto à rede socioassistencial e demais órgãos da política pública.

A atividade executada pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ao longo do primeiro trimestre de trabalho teve como foco oportunizar o acesso às informações sobre os direitos, o sentimento de pertença e a formação cidadã, deste modo corroborando para o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e dos seus familiares, adentro dos três eixos de convivência.

Na meta 01: Retornamos de modo presencial nos dois períodos do projeto (manha e tarde).

Na meta 02: As capacitações, ao invés de serem anualmente, passaram a ser mensalmente durante a pandemia.

Na meta 03: As oficinas voltaram a acontecer de forma presencial nos dois períodos(manha e tarde).

Na meta 04: Ampliação da articulação junto à rede, considerando além das reuniões dos Órgãos de Controle Social, toda e qualquer intervenção realizada junto à rede de serviços municipais.

Na meta 05: As reuniões socioeducativas, aconteceram de forma presencial nos meses de Abril, Maio e junho com os usuários e a participação dos familiares de forma presencial.

De acordo com nossas metas firmadas, ressaltamos que atingimos todas as metas citadas acima e para assegurar a proteção social básica do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), a equipe multidisciplinar do Projeto Esperança II, tem se reinventado e adotado medidas objetivando manter o atendimento dos usuários e/ou familiares com excelência e qualidade, à maioria encontram-se em situação de vulnerabilidade socioafetiva e risco social.

Para a obtenção do sucesso das oficinas realizadas e do bom funcionamento do projeto, contamos com mais de 75% de presença dos usuários para atingirmos nosso objetivo, que é o fortalecimento de vínculos entre usuários e familiares, corroborando para a melhoria da condição de sociabilidades, redução e prevenção de situações de isolamento social.

Estamos ressignificando vidas pós Covid 19, onde familiares e usuários ainda se encontram com sua saúde mental fragilizada (deprimidos e desmotivados), resultando da pandemia.

R

PERIODO DE EXECUÇÃO: ABRIL Á JUNHO

META 01

- Retorno das atividades presenciais, nos dois períodos do projeto Esperança II (manhã e tarde).
- Atendimento 50 usuários.

ESTRATÉGIAS:

Durante o segundo trimestre de 2022 o Projeto Esperança II, pensando no seu valor fundamental – “Fortalecer os vínculos familiares e comunitários” - elaborou o plano de retorno no qual constam protocolos a serem adotados a partir do retorno de nossas oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) presenciais, dado a melhoria do cenário da pandemia no Estado de São Paulo e no município de Guaratinguetá. O retorno das nossas atividades presenciais está em consonância com o processo de transição da estratégia de Distanciamento Social Ampliado para o Distanciamento Social Seletivo adotada em nosso país, estados e municípios. Além disso, todas as orientações aqui presentes estão em consonância com as orientações da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde, bem como de autoridades regionais e municipais.

A execução do serviço foi realizada por meio do serviço social, com os usuários e respectivas famílias, trabalhando o fortalecimento de vínculo e priorizando o protagonismo das atividades utilizadas como ferramenta para executarmos nosso trabalho, onde o usuário é o elemento central, com o objetivo de estimular a participação social na comunidade como um todo. Oferecemos estratégias com vistas a atingir os objetivos através de atividades ofertadas nas oficinas.

Atendimento individualizado, inserção e desligamentos de usuários, encaminhamentos para a rede tais como: CRAS, CAPS Infantil, Conselho Tutelar e fornecimento de cestas básicas com o PAF (Programa de Atendimento à Família).

Segundo o código de Ética do assistente social é dever profissional ser “responsável pela viabilização dos direitos, por articulações políticas, no âmbito institucional e com as entidades profissionais, etc.”

(CFESS, 2012, p.76 apud Código de Ética do Assistente Social Comentado).

OBJETIVO ESPECÍFICO: Prestar atendimento de no mínimo 3h diárias, especificando o turno e cinco vezes por semana.

IMPACTO SOCIAL: Redução das ocorrências de situação de vulnerabilidade social e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

2

META 02

ESTRATEGIA:

Nossa meta foi atingida mensalmente durante o trimestre.

-A equipe técnica multidisciplinar, participou da capacitação realizada na própria OSC no mês de Maio, conduzida pela psicóloga Cassia Mira, com o tema: Autocuidado, prevenção e motivação para o nosso trabalho realizado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

-No mês de Abril a equipe técnica multidisciplinar participou da capacitação presencial na própria OSC, conduzida pelo presidente Luiz Fernando Gabriel de Oliveira na data de 01/04/22 das 11h às 13h, onde o tema abordado foi "Empatia", sobre a importância de ser Empático para desenvolver um trabalho com excelência.

-Na Casa do Puríssimo, tivemos a capacitação no mês de Junho com a empresa "Todos Um", para dar andamento no Diagnostico DISIA de Guaratinguetá. (Diagnostico Situacional da Infância e Adolescência).

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.

IMPACTO SOCIAL: Equipe com maior compreensão e envolvimento com o trabalho realizado durante o distanciamento social, podendo se capacitar através das redes sociais e focar no aprendizado.

META 03

ESTRATÉGIA:

Como hábito contínuo, trabalhamos as regras de convivência diariamente, colocando em prática o eixo de Participação, Convivência Social e Direito de Ser, destacando o protagonismo e o sentimento de pertença dos usuários.

Esta meta, se objetiva a oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários e fortalecendo os vínculos entre os familiares, prevenindo as ocorrências de situações de risco social, físico e mental.

Utilizamos como estratégias as seis oficinas, com atividades desenvolvidas por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Ao decorrer do primeiro trimestre do ano de 2022 atingindo nossos objetivos, como constam nos relatórios mensais de atividades e com acompanhamentos periódicos dos usuários.

Segue abaixo, o número indicativo de todas as oficinas que foram realizadas norteadas pelos eixos temáticos durante o segundo trimestre: Convivência Social, Direito de Ser e Participação.

- Oficina Psicossocial: (19 conteúdos);
- Oficina de Esporte: (08/conteúdos-oficina de esporte, realizada com atividades motoras);
- Oficina de Artes: (08 conteúdos);
- Oficina de Música: (a referida oficina realizou-se de maneira prática durante o trimestre);
- Oficina de Lazer e Jogos Recreativos: (12 conteúdos);
- Oficina Conecta de Informática: (04 conteúdos).

OBJETIVO ESPECÍFICO: Possibilitar acesso à experiência e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

IMPACTO SOCIAL: Capacidade de demonstrar emoção, autocontrole e de interação no processo de fortalecimento de vínculos interpessoal, institucional, familiar e comunitário, tais como: ser cortês; comunicativo; desenvolver novas habilidades sociais, culturais e artísticas; diminuição de conflitos pessoais e/ou em grupo; realização de tarefas coletivas. Redução das expressões de vulnerabilidade sociais presentes no dia-a-dia dos usuários atendidos.

META 04

ESTRATÉGIAS:

A meta 04 contribuiu para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

A meta durante o trimestre foi superada com mais de três participações nas reuniões, por meio da plataforma do google meet e de forma presencial nas reuniões do CMAS e CMDCA.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Articular junto à rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.

IMPACTO SOCIAL: Redução junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

META 05

ESTRATÉGIAS:

Atingimos a meta durante o segundo trimestre de 2022, com uma reunião socioeducativa em cada mês como acordado na meta 05.


- Festa da Páscoa em Família;
- Comemoração ao Dia das Mães em família;
- Festa junina na roça em família.

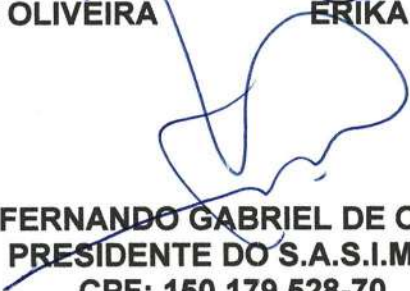
OBJETIVO ESPECÍFICO: Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários.

IMPACTO SOCIAL: Usuários com plena informação dos seus deveres, direitos e exercícios da cidadania.

Guaratinguetá, 20 de julho de 2022.


ELIS REGINA C. MOURA DE OLIVEIRA
COORDENADORA


ERIKA APA DE ALMEIDA MONTEIRO
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS 62.245 9ª Região


LUIZ FERNANDO GABRIEL DE OLIVEIRA
PRESIDENTE DO S.A.S.I.M.G.
CPF: 150.179.528-70